

# BRAZÍLIAI MAGYAR SEGÉLYEGYLET

mini - h í r a d ó

---

5° ano / N° 11 - Editora: **Sra. Lilla Nagy** / Assistente: **Ildikó Sütö**  
São Paulo, abril de 2004

---

## Informativo Periódico da Associação Beneficente "30 DE SETEMBRO"

Em português, sobre os acontecimentos na vida da colônia.

### **EM DESTAQUE:**

- Festival de filmes húngaros do cineasta Hamza, no MIS
- Comemoração do Dia da Hungria
- Jubileu de 50 anos do escotismo húngaro em São Paulo
- Jantar de empresários com o embaixador húngaro Sr. Tamás Rózsa na Casa Húngara
- Festa de Natal dos moradores do Lar Pedro Balázs
- Visita do prefeito de Budapeste a São Paulo
- Comemoração da data nacional húngara 15 de março de 1848
- Festa dos 35 anos do *Pántlika* e dos 15 anos do *Sarkantyú*

---

### **ACONTECEU**

#### **2003:**

#### **23.10**

Comemorou-se o "Dia da Hungria" num dos salões nobres da Câmara Municipal, compondo a mesa o ilustre vereador Cláudio Fonseca, dr. József Németh cônsul geral da Hungria em São Paulo, a Sra. Eva Piller, presidente da Casa Húngara, dr. Julius Vajda, presidente da Câmara de Comércio Brasil-Hungria e mais duas ilustres visitantes da Hungria.

Após vários discursos, a solenidade foi encerrada com um coquetel durante o qual foi servido vinho húngaro.

#### **30.10.**

Lançamento do livro "Por Sinais ao Invisível" (O misticismo de Santa Mectildes e Santa Gertrudes), de autoria de Dom Veremundo Tóth-OSB.

#### **8-9.11**

Bazar de Natal na Igreja Evangélica Luterana, com artigos variados e excelente almoço típico.

#### **15.11.**

### **JUBILEU DE OURO DO ESCOTISMO HÚNGARO EM SÃO PAULO**

No dia 15 de novembro, no Parque de Escoteiros "SIMON BÁLINT" — tão caro ao coração de todos os participantes — o Escotismo Húngaro celebrou os cinquenta anos ininterruptos de atividades nas terras de Piratininga, em meio ao reencontro de várias gerações de bandeirantes e escoteiros de origem húngara.

A cerimônia teve início com o hasteamento das bandeiras brasileira e húngara. Dom Veremundo Tóth — fundador do primeiro grupo — contou em palavras singelas a saga destes cinquenta anos. A emoção brilhou no olhar de todos.

Em agradecimento pelos bons serviços prestados, todos(as) ex-chefes de grupo receberam um diploma comemorativo do evento. Em seguida procedeu-se à leitura dos nomes

daqueles(as) que participaram da primeira cerimônia de Promessa Escoteira, realizada em 1953, recebendo quem compareceu agora a estrela de 50 anos.

Sr. Gábor Dömötör, o representante da Federação dos Escoteiros Húngaros do Exterior, vindo especialmente dos Estados Unidos, cumprimentou a todos pelo Jubileu e entregou a Diana Fekete Nuñez o Prêmio Itinerante por ter ficado em primeiro lugar em 2002 — no exame de língua, história e geografia húngaras. Esse exame é promovido anualmente entre todos os candidatos a monitores, em todos os países abrangidos pela Federação.

A gincana foi muito apreciada pela geração atual de escoteiros e por alguns jovens pais.

Os demais participantes contentaram-se em rever, abraçar os amigos de longa data e conversar para matar a saudade e, em seguida, participar com a geração atual dos "népijátékok" (jogos folclóricos). Após o jantar, resultante da contribuição de todos, ocorreu o programa mais aguardado: o fogo de conselho, com as canções folclóricas e os números apresentados pelas várias gerações, relembrando antigas emoções.

Seguiram-se as orações da noite, a retirada das bandeiras e as despedidas. Mas nem todos foram embora. Muitos sentaram-se de novo ao redor da fogueira e entoaram velhas canções folclóricas madrugada adentro.

Termino com o depoimento de uma monitora da geração atual.

### *Edit Kokron*

*Achei maravilhoso o dia 15 de novembro. Rever os antigos chefes — até mesmo fundadores — dos grupos escoteiros húngaros de São Paulo, perfilados à nossa frente na cerimônia do hasteamento da bandeira; antigos escoteiros e nós, os atuais, todos juntos, foi comovente. Foi uma espécie de encontro entre passado, presente e futuro (fadinhas e lobinhos), que juntos brincaram nos "népijátékok", participaram da gincana (os que tiveram coragem) e do fogo de conselho, o qual nunca será esquecido por ter sido tão especial.*

*É incrível ver que, apesar das gerações, o "cserkészzet" (escotismo) possui ainda as mesmas finalidades, emoções e alegrias. Todos possuem, independentemente da idade, um ideal em comum; conseguimos preservar a cultura daqueles que a trouxeram há mais de cinquenta anos, todos formando uma só família.*

*Esse evento foi importante porque com ele conseguimos juntar forças para continuar o "cserkészzet", fazendo com que um dia eu também esteja na frente — durante o hasteamento da bandeira — como antiga chefe.*

*Carol*

#### **7.12.**

Comemoração de Natal dos escoteiros, com missa, almoço e bazar, no Col. Sto. Américo.

#### **8.12.**

Celebrou-se o jubileu de 50 anos da Abadia São Geraldo. Em comemoração foi lançado o livro "Abadia São Geraldo - meio século de uma história milenar". Compareceram para a festividade todos aqueles que de uma forma ou de outra participaram na história da Abadia. Entre os convidados estavam Dom Emílio Pignoli, bispo de Campo Limpo, alguns representantes da colônia húngara, médicos amigos dos monges, voluntários das Obras Sociais, muitos outros colaboradores, antigos e novos, e todos os funcionários do Mosteiro e da Abadia.

Dom Ernesto Linka e Dom Geraldo (reitor do CSA) falaram brevemente durante o coquetel que iniciou o evento, ressaltando a importância dos trabalhos dos monges e da Abadia, não se esquecendo de mencionar também aqueles que já não se encontram entre nós. Um almoço foi servido depois do coquetel.

#### **11.12**

Empresários de origem húngara e mais os representantes das entidades húngaras de São Paulo reuniram-se na Casa Húngara para um coquetel de despedida do embaixador Sr. Tamás Rózsa que retornará brevemente para a Hungria. Nessa ocasião o embaixador proferiu uma breve palestra com o título "Hungria junto à porta de entrada da União Européia".

**11-14.12**

Realizou-se no MIS festival de filmes do cineasta húngaro (e também pintor) Ákos D. Hamza; entre outros foram apresentados os filmes "Quem matou Anabela?" e "A pensão de Dona Estela".

Colaborou na realização desse festival László Szabó, filho do famoso ator húngaro László Szilassy, que assim quis homenagear seu amigo e mentor espiritual por ocasião dos 100 anos de seu nascimento.

**13.12.**

Um feliz Natal — e uma festa feliz — é o que todos estavam esperando, tanto os moradores do Lar Pedro Balázs como os convidados.

No dia de Santa Luzia, 13 de dezembro de 2003, realizou-se na Casa Húngara a festa de Natal dos moradores do Lar, preparada com todo carinho pelas voluntárias de sempre. A árvore lindamente enfeitada, as mesas decoradas e, como não podia deixar de ser, as travessas recheadas de salgados e doces eram um deleite aos olhos e, no caso dos últimos, ao paladar.

Sr. Szabolcs B. Fejér, vice-presidente da Associação Beneficente 30 de Setembro cumprimentou os presentes e agradeceu a colaboração e o empenho de todos para garantir o bom funcionamento do Lar, lembrando-se de cada uma das funcionárias (o que as deixou comovidas).

Em seguida Pe. Ernesto Linka (OSB) também nos dirigiu suas palavras de fé com todo carinho.

A presença dos escoteiros da colônia foi, como sempre, um raio de luz e depois de apresentarem suas canções, o coral da Igreja Evangélica Húngara cantou músicas natalinas.

A seguir chegou o momento culminante da festa, o momento que todos aguardavam ansiosamente: os moradores receberam os presentes das respectivas madrinhas e da Associação; nessa hora só havia olhares felizes e rostos sorridentes.

Os moradores, no entanto, tiveram que se despedir pois havia ainda um bom caminho pela frente para retornarem ao Lar, mas não se ouvia uma reclamação sequer, apenas sorrisos e agradecimentos e votos de muita felicidade para o futuro.

São esses votos que repetimos agora, ainda que já se passaram alguns meses pois nunca é tarde para se desejar felicidade ao próximo. Felicidade, portanto, é o que desejamos a todos que nos ajudam, nos apoiam e querem o nosso bem!

*Ágnes Bánffy*

**31.12.**

Réveillon na Casa Húngara. O grupo "Ropogós" cuidou do seu próprio "comes e bebes", como já é seu hábito, enquanto outros participantes da festa resolveram encomendar seu jantar de Panna Stancsik. Todos se divertiram, e foi nesse clima de alegria e bom humor que os convivas entraram no Ano Novo.

**ACONTECEU****2004:****26.01.**

Entre vários prefeitos estrangeiros convidados para a festa de 450 anos da cidade de São Paulo o prefeito de Budapeste, dr. Gábor Demszky, também esteve presente. À noite do dia 26 de janeiro o dr. Demszky, acompanhado de sua esposa, a cantora lírica Anikó Németh, encontrou-se na Casa Húngara com os representantes das diversas entidades húngaras de São Paulo. Deu uma interessante palestra fazendo comparações entre São Paulo e Budapeste, informando os presentes dos problemas enfrentados (e possíveis soluções) na cidade de Budapeste os quais, levando-se em conta a devida proporção, não diferem muito dos problemas da maioria das cidades grandes. Ao final, a sra. Anikó Németh nos encantou com algumas áreas de Puccini e canções populares húngaras (na elaboração de Bartók), acompanhada ao piano por Joaquim Pinto do Espírito Santo.

**18.02.**

Almoço da Liga das Senhoras Húngaras de São Paulo.

Após as férias de verão, realizou-se no dia 18 de fevereiro o primeiro evento de 2004 organizado pela Liga, um almoço no tradicional restaurante chinês "Kinkon".

O almoço foi um sucesso total — os últimos convivas retiraram-se após às 16 horas — e decorreu em ambiente de grande alegria e descontração; a alegria foi ainda maior quando do sorteio do bolo "rigó jancsi" e de duas garrafas de vinho francês.

### 15.03.

O Consulado Geral da Hungria junto com a Igreja Evangélica Luterana Húngara convidaram membros da colônia húngara para a comemoração da data nacional de 15 de março realizada na Casa Húngara.

O discurso festivo foi proferido pelo sr. László Kapos que falou sobre os acontecimentos de março de 1848. Em seguida o dr. Julius Vajda leu três poemas, sendo dois de Reviczky e um do grande poeta Ady. Nelson Ascher leu sua tradução do poema de Sándor Petöfi, "Um pensamento...". A comemoração encerrou-se com um coquetel.

### 15-16.03.

Foi recebida a visita de três membros do Ministério da Educação da Hungria, que vieram a São Paulo (vindos de Buenos Aires) para fazer um estudo de como os emigrantes húngaros estão solucionando o ensino da língua húngara no exterior.

Ficaram em São Paulo durante dois dias, e após visita à cidade, houve uma reunião na Casa Húngara com os preceptores encarregados do ensino da língua húngara em São Paulo.

### 18.03.

Assembléia Geral da Associação Beneficente 30 de Setembro, com eleição da nova diretoria: Presidente: Dr. Francisco Tibor Dénes; vice-presidente: Madalena Ráth; primeiro-tesoureiro: Árpád Koszka; segundo-tesoureiro: Elemér Nedavaska; primeiro-secretário: Alinka Lépine; segundo-secretário: Charlotte Németh.

### 20.03.

Palestra da Universidade Livre "Coloman, o Douto". A palestrante foi Sarolta Hársi, que falou de forma muito interessante sobre os variados tipos de vírus.

### 27.03.

## COMEMORAÇÃO DOS 35 ANOS DO GRUPO de danças "pántlika" e dos 15 anos do "sarkantyú"

*Há muito tempo que não se via tanta gente reunida numa festa húngara. O auditório do Colégio Sagrado Coração de Jesus estava quase lotado, ou seja, acredito que havia aproximadamente 500 pessoas, 500 pessoas entusiasmadas que, arrebatadas, aplaudiam com mais entusiasmo ainda após cada número de danças. Os dançarinos, miúdos e graúdos, mais velhos e mais jovens, moças e rapazes, presentearam os convidados com uma noite memorável. A harmonia, o ritmo, os belos trajes típicos, e naturalmente o desembaraço e o bom humor dos apresentadores só conseguiram cativar ainda mais o público. Mais ainda o humorismo dos apresentadores "extra-oficiais" que entre cada número entretinham o auditório com seus comentários espirituosos (e às vezes até sem fôlego).*

*Foi comovente observar esses jovens e aqueles "não mais tão jovens" (perdão, aqueles mais experientes), adultos e crianças, exibirem seu talento numa perfeita coordenação, ainda mais se levarmos em consideração suas atividades particulares, cada qual numa área específica, mas a música, a dança e o sentimento húngaro, conseguiram reuni-los num único grupo cuja finalidade ou meta não é apenas a diversão mas é quase uma missão.*

*O que estranhei um pouco no convite foi o fato de não ter sido mencionado que depois de Ilona Kokron o jovem Gida Piller assumiu o Pántlika, como se costuma dizer, de corpo e alma, dando continuidade ao fantástico trabalho de Ili e que mais tarde passou às mãos hábeis de Pedro Marques da Silva que até hoje está liderando os dois grupos, com a mesma perfeição dos dirigentes anteriores.*

*Mas acho que isso deve ter ocorrido por uma questão de modéstia dos dois cavalheiros, e depois todo mundo ou quase todo mundo já sabe disso - o que significa que o trabalho continua desde o início com o mesmo entusiasmo e o mesmo espírito artístico.*

**"PÁNTLIKÁSOK" e "SARKANTYÚSOK", quero parabenizá-los de todo coração e agradecer por essa noite inesquecível!**

*Sütö Ildi*

### 04.04.

Festa de Páscoa ou "Pirostojás" no Lar Pedro Balázs.

Apesar da chuva que caiu ao final dessa festividade, tudo correu muito bem. A missa campal, com a bênção de ramos, foi muito bonita e cheia de religiosidade.

O almoço servido, como sempre, foi excelente, sem falar na sobremesa, o já tradicional "sonho" que realmente é um sonho de sobremesa e tudo isso graças à colaboração - já costumeira - das senhoras da nossa colônia, que não medindo esforços sempre comparecem com força total e com a melhor boa vontade. Os nossos dançarinos, como habitualmente, foram impecáveis, inclusive os dançarinos mirins. Foi uma verdadeira festa da fraternidade!

\*\*\*

## **NOTÍCIAS DA HUNGRIA**

Meu nome é Petra Paulics e nasci na cidade de Ajka (leia-se Aika), na Hungria em 1981. Formei-me no ensino médio em 2000 no Ginásio László Lovassy da cidade de Veszprém. Nesse mesmo ano consegui admissão na Universidade "Eötvös Loránd" em Budapeste na área de filosofia e letras, no setor da língua francesa, e ao lado disso matriculei-me também na área de antropologia. Porém, não cheguei a iniciar meus estudos na época por ter vindo ao Brasil por um período de nove meses. Atualmente curso o terceiro ano da faculdade.

Mas como entrei em contato com o Brasil? O irmão mais velho de meu pai vive aqui com sua família, e eles, tio e tia, e primos, são meus parentes mais próximos pelo lado paterno, vivendo neste enorme país. Eu só os conheci em 1989 quando um dos meus primos esteve na Hungria. Depois disso, em 1990, meus pais e eu estivemos aqui para uma visita de seis semanas como convidados de meu tio. Foi então que decidi aprender o português e voltar ao Brasil. O aprendizado no entanto não deu certo porque existem poucos professores de português na Hungria, e menos ainda no interior do país. Decidi então aprender o latim do qual prestei até exame, e então meus pais concordaram e meu tio aceitou que antes de ingressar na universidade eu viesse ao Brasil para aprender a língua. Quando voltei para a Hungria no verão de 2001, recebemos um convite para assistir a apresentação de um grupo de danças na cidade de Veszprém. Esse convite me interessou por dois motivos, primeiro porque o grupo era do Brasil, o grupo de danças "Dunántúl" de Jaraguá do Sul, e depois porque seus antepassados haviam partido da nossa região, de Ajka e de Veszprém. E foi lá que eu conheci o professor Lajos Boglár, professor de antropologia e foi ele o organizador da visita desses jovens à terra de seus antepassados. Já há muito tempo que o prof. Boglár se ocupa do Brasil, pois seu pai há muito tempo atrás foi cônsul-geral em São Paulo. Foi por sua insistência que iniciei meus estudos na área da antropologia e finalmente, também com sua ajuda, consegui chegar até Jaraguá do Sul.

Quem são essas pessoas, de origem húngara, de Jaraguá do Sul?

Os antepassados de algumas delas chegaram por volta de 1892-96, em número de 700-800, da região de Veszprém. Estabeleceram-se no estado de Santa Catarina, formaram aldeias e iniciaram o cultivo da terra. Com o correr do tempo o contato com a pátria húngara ia diminuindo. Esqueceram o idioma, os pequenos objetos que serviam de lembrança iam desaparecendo, mas a memória da terra distante permaneceu, mantida através de suas igrejas, seus nomes, seus costumes e cemitérios. Há alguns anos formaram uma associação, e um grupo de danças folclóricas com a ajuda altruística dos participantes do grupo "Pántlika" de São Paulo, sob a direção de Gida Piller e Pedro Marques. Mais tarde, algumas senhoras húngaras de São Paulo se ofereceram para ir até Jaraguá do Sul e ensinar as senhoras de lá (atendendo seu próprio pedido) as delícias da cozinha húngara. Tempos depois uma colega minha da universidade de Budapeste veio para Jaraguá do Sul para continuar com as aulas de danças e as pesquisas do prof. Boglár. Foi então, em 2001, que com a ajuda inestimável do professor os jovens dançarinos conseguiram realizar seu sonho e viajar para a Hungria. Eu, agora, durante o período que passei com eles em Jaraguá do Sul, procurei ensinar um pouco da língua de seus ancestrais, através de poemas, canções, e palavras do dia-a-dia. Ao mesmo tempo eu fui juntando fotografias, velhas lembranças, cartas, anotações, e histórias passadas de boca em boca. Senti-me maravilhosamente bem entre eles. Fiz muitos amigos, cujos antecedentes devem ter surgido ainda na Hungria. Algumas expressões, fotos antigas, tipos de comidas, que ainda hoje são corriqueiras e preparadas da mesma forma nas aldeias da região de Bakony.

Agora meu trabalho terminou. Mas estou certa que o contato permanecerá e que ainda voltaremos a nos encontrar. Tentarei de alguma forma, ajudá-los daqui da

Hungria, dentro das minhas limitadas possibilidades, para que eles possam resguardar a memória de seus avós, bisavós, etc.

*Petra Paulics*

---

---

### **PRÓXIMOS EVENTOS:**

<b>08/maio</b>	Comemoração do Dia das Mães, na Casa Húngara, pelos escoteiros. (Das 09:00 às 12:00 h).
<b>08/maio</b>	Bazar de Dia das Mães organizado pela Igreja Evangélica Luterana, das 10
<b>15-16/maio</b>	às 18 h, com uma grande variedade de artigos e almoço típico. Campeonato de tênis.
<b>16/maio</b>	Comemoração do Dia das Mães na Igreja Reformada da Lapa.
<b>26/junho</b>	Festa Junina no Lar Pedro Balázs.
<b>22/ago.</b>	Festa de Santo Estêvão no Morumbi (Col. Sto. Américo).
<b>26/ago.</b>	O já tradicional Baile de Gala Húngaro, beneficente, organizado pela Associação Beneficente 30 de Setembro.
<b>11-12/set.</b>	Campeonato de tênis.
<b>16/out.</b>	Abertura do bazar de natal na Igreja Reformada da Lapa.
<b>23/out.</b>	Comemoração do "Dia da Hungria"
<b>13-14/nov.</b>	Bazar de natal na Igreja Evangélica Luterana.
<b>5/dez.</b>	Bazar de natal dos escoteiros, no Morumbi.
<b>12/dez.</b>	Festa de natal na Igreja Evangélica Luterana.
<b>18/dez.</b>	Festa de natal dos moradores do Lar Pedro Balázs.

OSB.: O informativo mensal dará a programação exata de cada evento, com datas e horários e eventuais alterações.

## ANÚNCIOS / NOTÍCIAS



UBATUBA !!!!! - Praia de Itaguá  
**(IDEAL PARA FÉRIAS OU FINS DE SEMANA)**

A **Associação Beneficente 30 de Setembro — *Brazíliai Magyar Segélyegylet*** — tem duas casas para aluguel de temporada em Ubatuba, na Praia de Itaguá (a uma distância de 50 m).

**Casa nº 1 - térrea:** 2 salas + cozinha (equipada) + 4 quartos + 3 banheiros. Acomoda de maneira simples, confortavelmente, 3 famílias.

**Casa nº 2 - sobrado:** sala, cozinha (equipada) + 2 quartos + 2 suítes conjugadas. Acomoda de maneira simples, confortavelmente, 3 famílias.

Estamos promovendo PACOTES ESPECIAIS para finais de semana!

- Oferecemos desconto de **10% (dez por cento)** para sócios contribuintes.

**(Renda totalmente revertida para a manutenção do LAR DE IDOSOS PEDRO BALÁZS).**

**CONTATO: Ladislau (Laci) Ráth, Tel.: .../12/3832-1006**

**e-mail: ladislau72@hotmail.com**



### **LEMBRETE:**

A cada primeira quinta-feira do mês tem jantar dos amigos dos escoteiros na Casa Húngara. Os interessados em participar deverão telefonar para Evelyn, na Casa Húngara, tel.: 3849-0293.

\*\*\*\*\*

Palestras da Universidade Livre "Coloman, o Douto" são normalmente realizadas a cada terceiro sábado do mês, com início às 16:30, na Casa Húngara.

\*\*\*\*\*

Por favor, não deixem de comunicar à secretaria da Associação Beneficente (tel.: 3849-0293 ou e-mail: 30desetembro@uol.com.br) qualquer mudança de endereço, telefone ou e-mail.

Associação Beneficente "30 DE SETEMBRO"  
Rua Gomes de Carvalho, 823 - Vila Olímpia  
CEP 04547-003 - Tel./fax: 3849-0293 - **E-mail: 30desetembro@uol.com.br**